

No âmbito da **Condicionabilidade**, todos os criadores que beneficiem do pagamento único (RPU), bem como de outras ajudas, terão de cumprir os chamados Requisitos Legais de Gestão (RLG) em todas as actividades Agrícolas.

Os Requisitos Legais de Gestão abrangem vários domínios: ambiente, saúde pública, fitossanidade e **saúde e bem estar animal (factor de condicionabilidade a partir de 1 de Janeiro de 2007)**.

Em caso de controlo e de não cumprimento destas regras, da responsabilidade directa do agricultor, os criadores serão penalizados nos valores das ajudas a receber.

Também o acesso a fundos para investimentos nas explorações pecuárias, estarão dependentes, entre outras, do cumprimento das regras de **Bem-Estar Animal**.



Assim que sejam conhecidos os indicadores de controlo da Condicionabilidade nesta área para 2007 será realizado e difundido novo folheto informativo mais completo e detalhado.

LEGISLAÇÃO EM VIGOR:

NACIONAL:

Decreto-Lei nº. 64/2000, de 22 de Abril, relativo às normas mínimas de protecção dos animais nas explorações pecuárias;

Decreto-Lei nº. 48/2001, de 10 de Fevereiro, relativo às normas mínimas de protecção de Vitelos nas explorações pecuárias;

Decreto-Lei nº 72-F/2003, de 14 de Abril, relativo às normas mínimas de protecção de Galinhas Poedeiras nas explorações;

Decreto-Lei nº 135/2003, de 28 de Junho, relativo às normas mínimas de protecção de Suínos para efeitos de criação e engorda.

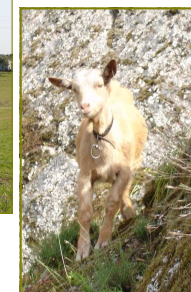
COMUNITÁRIA:

Regulamento (CE) nº. 1/2005, de 22 de Dezembro de 2004, relativo à protecção dos animais durante o transporte dos animais durante o transporte e operações afins.

Com a Colaboração:



BEM-ESTAR ANIMAL NA EXPLORAÇÃO



Bem-Estar Animal nas Explorações

O Bem-Estar Animal está indiscutivelmente dependente de um bom manejo e de uma correcta planificação da exploração.

O manejo dos animais e a forma como estes são tratados condiciona fortemente a sua produtividade e consequentemente, o rendimento final das explorações pecuárias, visto ser um factor potencializador da qualidade e da quantidade de produto final.

Há assim uma forte ligação entre as vertentes do manejo, Bem-Estar e produção animal, que deverá ser sempre tida em consideração na produção pecuária intensiva e extensiva.

Cada vez mais os consumidores manifestam preocupação com a origem e o modo de produção dos produtos que consomem, exigindo que a carne dos animais que lhes chega ao prato tenha sido criada, transportada e abatida respeitando as normas de Bem-Estar Animal.



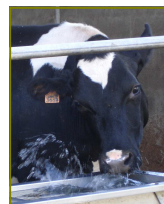
Este folheto pretende apenas sintetizar e realçar os conceitos básicos ligados ao bem estar animal não dispensando uma leitura atenta e cuidada, quer da legislação em vigor quer do livro "Recomendações de Bem-estar Animal" editado pela CAP.

(também disponível on-line, quer no site da CAP como da DGV)

AS REGRAS BASE DO BEM ESTAR ANIMAL:

ANIMAIS DEVEM TER ACESSO A ALIMENTO E ÁGUA

Os animais devem ter água e alimentos em quantidade suficiente e adaptados à sua espécie e idade, de forma a garantir um bom estado de saúde e satisfazer as suas necessidades.



ANIMAIS NÃO DEVEM TER DOR, SOFRIMENTO OU DOENÇA

Deve ser feita a prevenção, diagnóstico precoce e tratamento rápido, de forma a evitar dor, sofrimento e doenças.

O Detentor/tratador deve inspeccionar com frequência os animais e deverá ter conhecimentos de forma a saber prestar os primeiros cuidados.

ANIMAIS NÃO DEVEM SENTIR DESCONFORTO



As instalações/alojamentos devem ser adequados de forma a proporcionar um ambiente apropriado, incluindo abrigo e uma área de descanso confortável, e com espaço adequado. Os locais devem poder ser limpos e desinfetados com frequência.

ANIMAIS NÃO DEVEM SENTIR MEDO OU SOFRIMENTO

Devem ser asseguradas condições e pessoal devidamente qualificado de forma a que o manejo não provoque medo e sofrimentos desnecessários.

ANIMAIS DEVEM PODER EXPRESSAR O SEU COMPORTAMENTO NORMAL

Deve ser proporcionado espaço suficiente, liberdade de movimentos, instalações apropriadas e condições para que os animais possam expressar comportamentos próprios da sua espécie.



Estas cinco regras base são os conceitos expressos nas chamadas "**cinco liberdades**" elaboradas pelo "Farm Animal Welfare Council".

Na sua essência, o conceito de Bem-Estar Animal resulta da aplicação de práticas de produção animal aceitáveis do ponto de vista ético.



Os Criadores/Tratadores que têm animais a cargo DEVEM:

- ♦ Proceder a uma Gestão e Planeamento cuidadoso e responsável da Exploração Pecuária;
- ♦ Ter capacidade, conhecimentos e competência profissional adequadas no manejo;
- ♦ Assegurar que as estruturas e equipamentos das instalações sejam apropriados para salvaguardar o Bem-Estar dos animais;
- ♦ Inspeccionar os animais com frequência;



- ♦ Manusear e transportar os animais de forma adequada.

Em caso de dúvida ou necessidade de qualquer esclarecimento adicional, não hesite em contactar a sua Organização de Agricultores.